



## Obras de requalificação da Faculdade de Medicina arrancam em 2015



As obras de requalificação da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane arrancam no princípio de 2015. Neste momento decorrem ajustes no desenho da planta. As obras estão orçadas em pouco mais de 8 milhões de dólares norte americanos. Os trabalhos vão durar aproximadamente 12 meses.

Pág. 2



## UEM realiza reunião anual

A UEM realizou no dia 18 de Junho, a reunião anual da instituição para apresentar à comunidade universitária as realizações da Universidade em 2013. Na ocasião, o Magnífico Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, assinalou o crescimento substancial do número de graduados para 1988 estudantes representando uma subida de 28 por cento em relação a 2012.

Pág. 4



## UEM expõe seus cursos aos alunos das escolas secundárias

A Universidade Eduardo Mondlane realizou nos dias 20 e 21 de Junho, o seu "Dia Aberto", no Campus Universitário Principal. O evento teve como objectivo apresentar os cursos e as actividades desenvolvidas nas diversas Faculdades e Escolas da UEM, aos alunos das escolas secundárias das cidades de Maputo e Matola, instituições de investigação públicas e privadas, empresas, indústrias nacionais e estrangeiras, parceiros de cooperação e aos demais interessados.

Pág. 5

## UEM distinguida com o Golden Arrow 2014

Pág. 3

Orçadas em 8 milhões de dólares

## Obras de requalificação da Faculdade de Medicina arrancam em 2015



Vista frontal da Faculdade de Medicina

As obras de requalificação da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane arrancam no princípio de 2015. Neste momento decorrem ajustes no desenho da planta. As obras estão orçadas em pouco mais de 8 milhões de dólares norte americanos. Os trabalhos vão durar aproximadamente 12 meses.

Segundo o Director daquele estabelecimento, Dr. Moshin Sidat, a faculdade tinha sido concebida, na década de 60, para suportar cerca de 300 a 400 estudantes mas actualmente encontram-se a frequentar àquele local 1100 estudantes, dos quais, mais de 60 por cento oriundos das zonas centro e norte do país.

Sidat explicou, por outro lado, que dado o estágio actual de desenvolvimento do país urge a necessidade de fornecer novos cursos para responder aos actuais desafios, sublinhando que o nosso país precisa de novos quadros nas diferentes áreas.

A ampliação do espaço físico da Faculdade de Medicina irá permitir a introdução, em 2016, de novos cursos como o de Psicologia Clínica e Tecnologia Biomédica Laboratorial. Há ainda um outro plano para introdução de cursos como Medicina Dentária, Fisioterapia, Farmácia e o curso de Nutrição, todos de licenciatura.

"Não temos neste momento um estudo de campo para vermos essencialmente como vamos oferecer os cursos, mas a medicina dentária já temos uma ideia porque já tivemos muitas discussões

sobre isso e precisaríamos de aumentar a nossa capacidade de infra-estruturas", disse.

A construção de um novo edifício vai implicar a destruição de um outro antigo mas de estrutura pré fabricada que actualmente alberga 2 anfiteatros de 80 lugares cada e alguns gabinetes. A ideia é remover essa infra-estrutura e substituir por uma nova de raiz com 4 a 5 pisos e que tenha pelo menos 2 laboratórios polivalentes, 4 anfiteatros de tamanho variado e 8 salas de aula para seminários e outros eventos.

O Director da Faculdade de Medicina acrescentou ainda que estão também previstas outras construções de pequeno porte para gabinetes e espaços para acomodar docentes a serem eventualmente admitidos.

A ideia da introdução de novos cursos também surge pelo facto de alguns estudantes não conseguirem obter um desempenho desejável no curso de medicina. Segundo o director, o curso de medicina é extremamente exigente pela sua complexidade teórica e prática exigindo dos estudantes conhecimentos qualitativos e quantitativos, absorvendo competências e atitudes que os estudantes devem adoptar.

"Alguns estudantes até têm uma boa vontade de fazer o curso mas não conseguem ultrapassar a parte teórica muito menos a componente prática e reprovam consecutivamente", disse Moshin Sidat, acrescentando haver estudantes, hoje,

que chegam a reprovar nas disciplinas clínicas, consideradas como as mais fáceis num passado recente.

Acrescentou que, "muitos estudantes hoje desistem do curso de medicina no 3º ou 4º nível e não tiram proveito dos anos que aqui estiveram. Com a introdução de novos cursos os estudantes podem ser reintegrados internamente noutros cursos para aqueles que reprovam várias vezes no curso de medicina".

Espera-se que com o novo edifício a Faculdade de Medicina aumente a sua capacidade de absorção do número de estudantes por ano, passando dos actuais 60 para cerca de 200. Devido a exiguidade de espaços a Faculdade foi obrigada a reduzir o número de estudantes que anualmente ingressavam no estabelecimento de 80 para 60 estudantes, número que será retomado em 2015.

O projecto de requalificação inclui ainda a ampliação do principal centro social que neste momento tem capacidade para acolher apenas entre 30 a 40 pessoas, contra os mais de mil estudantes e cerca de 200 funcionários que a Faculdade possui. Nos dias de maior procura por refeições estudantes e docentes chegam a disputar os poucos assentos que ali existem.

A construção de um novo edifício para a Faculdade de Medicina é um projecto conjuntamente concebido com a Direcção de Infra-estruturas e Manutenção (DIM), mas a Direcção de Finanças da UEM foi quem apoiou no financiamento para o desenho da planta.



Dr. Moshin Sidat

## UEM distinguida com o “Golden Arrow” 2014

A Universidade Eduardo Mondlane foi distinguida no dia 16 de Junho, com Ouro pela PMR, África Moçambique Líderes e Empreendedores.

A PMR (Performance Management Review) é uma revista regular focalizada na excelência de gestão. A UEM foi distinguida na categoria das Instituições de Ensino Superior em Moçambique. Para a distinção da UEM, a PMR desenvolveu uma pesquisa durante um ano cujo objectivo consistia em avaliar o contributo de instituições públicas e privadas, entidades governamentais ou indivíduos para o crescimento e desenvolvimento económico do país.

O galardão de ouro à UEM surge num momento que Moçambique é considerado como ponto de referência no que



diz respeito ao crescimento económico, que o país tem estado a registar e dos investimentos estrangeiros de que tem sido alvo.

A PMR analisou a sua competência no ramo académico e a percepção da sua marca perante o público. A escolha da UEM para melhor instituição de ensino superior resulta de um processo de entrevistas levadas a cabo pela PMR a diversas individualidades e cidadãos moçambicanos.

O Golden Arrow 2014 atribuído a Universidade Eduardo Mondlane foi anunciado durante um pequeno-almoço numa instância hoteleira da capital do país e contou com a presença de líderes empresariais e empreendedores nacionais.

## Faculdade de Ciências em consulta para elaboração do Plano Estratégico da EBMI



Pormenor do Seminário

Decorreu nos dias 26 e 27 de Junho, em Maputo, o seminário de consulta para a preparação do Plano Estratégico da Estação de Biologia Marítima de Inhaca (EBMI). O evento surgiu da necessidade de fortalecer a capacidade de investigação científica da EBMI em ciências marinhas e costeiras para melhor contribuir na gestão sustentável dos habitats costeiros da ilha, de Moçambique e da região.

O seminário pretendia, igualmente, colher o máximo de experiências e contribuições de cada uma das instituições que participam do evento, e que trabalham na área da investigação, e dos docentes de modo a garantir a elaboração de um Plano Estratégico da EBMI que responda às prioridades actuais, assegurando a protecção e o uso sustentável dos recursos costeiros e marinhos.

Falando na abertura do evento, a Direc-

tora da Faculdade de Ciências, a Prof. Doutora Amália Uamusse, disse que a EBMI é uma das primeiras instituições de pesquisa em ciências marinhas e costeiras da costa oriental de África, e que é usada principalmente por investigadores e estudantes nacionais e estrangeiros.

Uamusse afirmou, que o facto de a EBMI estar localizada a 30 quilómetros da cidade de Maputo, associado ao privilégio de congregar junto de si habitats que incluem florestas de dunas costeiras, mangais, plataformas rochosas e arenosas, planície de maré e recifes de coral, faz da ilha um lugar ideal e uma referência para a pesquisa em ciências marinhas e costeiras.

"A gestão dos recursos costeiros e marinhos, os seus impactos ambientais, económicos e sociais continuam representando um grande desafio para Moçambique, tendo em conta a dimensão e a riqueza biológica da sua costa e seus diferentes utilizadores que representam inúmeros desafios ambientais geradores, por vezes, de conflitos entre os diferentes actores", disse.

A fonte salientou o facto de em Moçambique, mais de 70 por cento da pesquisa biológica marinha ter sido realizada na Ilha de Inhaca, onde já foram

formados mais de 100 técnicos entre estudantes de graduação, mestrado e doutoramento e, pelo menos 300 obras científicas publicadas usando recursos oferecidos pela EBMI.

Por seu turno, o Chefe do departamento da EBMI, Dr. Gabriel Albano, afirmou que ao longo do tempo de sua existência, a Estação de Biologia Marítima de Inhaca tem atraído vários estudantes e investigadores de dentro e fora do país que acorrem àquele local para realizar aulas práticas ou trabalhos de fim do curso. Referiu que dentro das suas actividades diárias, o EBMI além de acomodar investigadores ocupa-se também da gestão das reservas da Inhaca, bem como, de programas de sensibilização ambiental à comunidade local.

Entretanto, lamentou que nos últimos anos devido principalmente a acentuada degradação de infra-estruturas e equipamento, bem como a falta de suporte técnico e financeiro, o desenvolvimento da capacidade de investigação esteja limitado.

Mas com a ajuda de consultores contratados pela embaixada da Suécia foi feito um estudo com vista a avaliar as condições actuais da estação, o seu potencial e propor acções para o seu melhoramento, frisou.

# UEM realiza reunião anual



Prof. Doutor Orlando Quilambo, Reitor da UEM

A UEM realizou no dia 18 de Junho, a reunião anual da instituição para apresentar à comunidade universitária as realizações da Universidade em 2013. Na ocasião, o Magnífico Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, assinou o crescimento substancial do número de graduados para 1988 estudantes representando uma subida de 28 por cento em relação a 2012.

No seu informe anual, o Reitor da UEM salientou o incremento da capacidade institucional com a construção de novas infra-estruturas e manutenção de outras, destacando o início da construção da Clínica Universitária, o início da construção do Complexo Pedagógico II, e o início da reabilitação da Residência Universitária número 1, vulgo self, entre outras realizações.

Na execução orçamental, o Reitor disse que a UEM previa mobilizar recursos na ordem de 82.5 milhões de USD, provenientes de três fontes, nomeadamente o Orçamento do Estado, Doações e Receitas Próprias. Segundo Quilambo, esta meta foi superada com a mobilização de 87,45 milhões de dólares, o que significa um aumento de 4,97 milhões

relativamente ao que estava inicialmente previsto. Em 2012, o fundo de funcionamento e investimento da UEM conheceu um crescimento na ordem de 26.4 por cento, um crescimento, segundo o Reitor, que deveu-se ao aumento dos fundos alocados à UEM, através do Orçamento do Estado.

No informe anual, o Magnífico Reitor

sublinhou, na cooperação universitária, o estreitamento de relações de cooperação com entidades nacionais e internacionais, concebendo a cooperação como plataforma para a troca de sinergias que tem contribuído para a realização da missão ensino, investigação, extensão e inovação. No plano interno, a UEM estabeleceu acordos de cooperação e assinou memorandos de entendimento com organismos do estado, a banca e com empresas privadas que incluem o intercâmbio na investigação e inovação, o desenvolvimento e transferência de tecnologia, realização de estágios anuais e prestação de serviços.

Ainda no plano internacional, a UEM assinou 26 novos acordos de cooperação e 8 protocolos ou memorandos de entendimento com instituições de ensino superior e de investigação de países como África do Sul, Alemanha, Noruega, Portugal, Bélgica, Brasil, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Finlândia, Itália, Namíbia e Reino Unido.

No final do informe anual, Quilambo disse que a UEM continuará a ser a Universidade pioneira. "Aquela instituição que desbrava o terreno e abre os trilhos para que os demais possam seguir", considerou.

A reunião anual cujo destaque vai para a apresentação do informe pelo Magnífico Reitor da UEM, o Prof. Doutor Orlando Quilambo, teve ainda momentos culturais e apresentação de um vídeo com actividades de 2013.



Parte dos participantes da Reunião

# UEM expõe seus cursos aos alunos das escolas secundárias



Alunos acorreram em massa ao Dia Aberto

A Universidade Eduardo Mondlane realizou nos dias 20 e 21 de Junho, o seu “Dia Aberto”, no Campus Universitário Principal. O evento teve como objectivo apresentar os cursos e as actividades desenvolvidas nas diversas Faculdades e Escolas da UEM, aos alunos das escolas secundárias das cidades de Maputo e Matola, instituições de investigação públicas e privadas, empresas, indústrias nacionais e estrangeiras, parceiros de cooperação e aos demais interessados.

De entre as actividades, destaque vai para a divulgação dos cursos, através de exposições e realização de pequenas experiências demonstrativas pelos estudantes dos diferentes ramos de especialização; visitas guiadas realizadas



Leicha David, aluna

em algumas unidades orgânicas da UEM; testes de orientação vocacional e psicológica; feira de saúde e mostra de produtos da granja da faculdade de

veterinária.

Dirigindo-se às cerca de mil e quinhentas pessoas que acorreram ao local, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, afirmou que “abrimos as portas para dizer que esta universidade é vossa, é de cada cidadão moçambicano, que de forma directa ou indirecta, tem contribuído para que ela exista e se



Magnífico Reitor visitando um dos stands

desenvolva. Por isso, através do Dia Aberto, nós mostramos e entregamos aos cidadãos, o resultado do seu contributo”.

Falou da procura pelos cursos da Universidade Eduardo Mondlane, afirmando que todos os anos recebe cerca de 25000 candidatos, para um total de 4000 vagas disponíveis. Por isso, o Reitor apelou aos alunos para maior dedicação aos estudos, de forma a aprovarem nos exames de admissão.

Os visitantes percorreram os stands das faculdades, gostaram do que viram e das explicações que receberam. Leicha Sara David é aluna da 10ª classe na Escola Secundária da Zona Verde, seu sonho é fazer o curso de Pecuária no Ensino Superior. Para ela, o “Dia Aberto” é

importante, pois permitiu-lhe colher mais informação sobre o seu futuro curso. “Foi uma oportunidade ímpar para mim, porque de uma maneira geral, vi e informei-me sobre os cursos e serviços oferecidos por esta grande universidade. Posso dizer que fiquei um pouquinho confusa porque descobri que há mais cursos interessantes, que abrem concorrência ao que já vinha sendo meu sonho (Pecuária). Ainda tenho tempo para pensar melhor, mas continuo com a Pecuária como meu futuro curso”, disse. Outro aluno que falou à nossa reportagem é Abdelaziz Mondlane, da 11ª classe, na Escola Secundária Josina Machel.

Pretende cursar Medicina no Ensino Superior. “O que vi e a explicação que tive no stand da Faculdade de Medicina aumentou o meu desejo de querer fazer este curso. O Dia Aberto é muito importante nesse sentido e permitiu-me ter mais infor-

mação sobre o que realmente é esta universidade”.



Abdelaziz Mondlane, aluno

O evento de dois dias, contou com a parceria da Comunidade Académica para o Desenvolvimento da Educação (CADE).

## UEM reúne-se com parceiros de cooperação

A Universidade Eduardo Mondlane realizou a 19 de Junho, a reunião com os parceiros de cooperação nacional e internacional. O encontro tinha como objectivos apresentar aos parceiros nacionais e internacionais e aos demais convidados o estágio actual de desenvolvimento da UEM, desafios e perspectivas, bem como, colher contribuições para a melhoria da eficácia na implementação dos seus programas e projectos de desenvolvimento institucional à todos os níveis da gestão administrativa, do ensino, da investigação e da extensão.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, que proferiu o discurso de abertura, disse que o encontro com os parceiros representa mais um instru-

mento de articulação, a par de outros instrumentos internos de gestão da cooperação.



Cerca de 250 convidados participaram no encontro

Quilambo desafiou a UEM a começar a projectar e preparar planos mais ambiciosos condizentes com o seu estatuto de universidade pioneira, no país.

Por outro lado, disse acreditar que o contínuo crescimento da sua instituição não será possível de forma isolada, "pelo que precisamos de colaboração, de parcerias e até mesmo de aconselhamento, daqueles que, mesmo nos momentos mais difíceis, souberam estar ao nosso lado, acreditaram e acreditam que a nossa instituição merece um apoio incondicional para o cumprimento da sua missão", afirmou o Reitor.

Participaram no encontro cerca de 250 convidados, entre docentes, investigadores, estudantes, membros do governo e do corpo diplomático, representantes de organizações governamentais e não-governamentais e de instituições públicas e privadas.

## UEM reúne-se com parceiro e coordenadores de projectos

A Universidade Eduardo Mondlane realizou de 11 à 17 de Junho corrente a Reunião Anual de Avaliação Intermédia das actividades do ano económico de 2013. A reunião teve como objectivo avaliar o trabalho dos Coordenadores de programas financiados pela cooperação sueca, assim como, dos beneficiários dos programas apoiados pela mesma cooperação.

Durante a sua alocução, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Ana Mondjana, em representação do Magnífico Reitor, afirmou que a reunião é muito especial e única, por contar com a participação de avaliadores externos do programa, vindos de quase todos os continentes.

"A sua participação será, de fato, ajudar a avaliação do nosso desempenho de diferentes perspectivas e, dessa forma contribuir para a melhoria de nossas actividades. Como estamos mais perto do fim deste acordo (2011-2015), devem avaliar profundamente e sinceramente o nosso desempenho de 2013, a fim de revelar falhas e defeitos, para que medidas correctivas em tempo útil possam ser aplicadas com o objectivo de atingir os objectivos definidos no âmbito do apoio sueco, bem como, nos objectivos definidos pela nossa universidade

como um todo", disse a Prof. Doutora Ana Mondjana

Num outro ponto a nossa interlocutora disse que, na presente reunião pretende-se ouvir os coordenadores dos diferentes programas, os relatórios de desempenho feitos pelos vários componentes dos programas que coordenam, em termos de investigação, formação e actividades de extensão, durante o ano fiscal de 2013.

"Também esperamos ouvir, durante as apresentações, as medidas tomadas e a serem tomadas no âmbito dos programas, a fim de resolver as dificuldades enfrentadas durante o ano de 2013, bem como perspectivar as acções do ano 2014", salientou.

A Vice-Reitora Académica acrescentou que "é com grande satisfação que temos vindo a observar um grande envolvimento dos coordenadores nos programas de actividades, os resultados, tais como finalização de estudos por estudantes de diferentes programas, e um grande número de publicações que estão sendo produzidas. No entanto, vale a pena ter uma atenção especial em relação à estudantes que levam muito tempo para terminar a formação. Exorto aos coordenadores e supervisores, a fim de encurtar o período de estudos ou

certifique-se de que a formação é concluída dentro de um prazo aceitável"

Por seu turno o Director do Gabinete de Cooperação e Coordenador dos programas do Sida na UEM, Prof. Doutor Carlos Lucas, afirmou que a formação contínua em nível de pós-graduação, tanto em Moçambique como no estrangeiro, os laboratórios de pesquisa e bibliotecas equipadas de forma consistente, torna a UEM num principal centro de ensino superior em Moçambique e a única universidade com vários programas de pesquisa e investigação e maiores áreas científicas a nível de pós-graduação.

O Doutor Carlos Lucas salientou que a cooperação com Sida, durante a vigência do contrato 2011-2015 é fortalecer ainda mais o papel da UEM no sistema de investigação nacional através do apoio à pesquisa, formação de pós-graduação e desenvolvimento de capacidade institucional para gestão da investigação. De referir que o apoio da Suécia em Moçambique começou imediatamente após a independência, em 1975, com foco no desenvolvimento da capacidade de pesquisa indígena, posteriormente ampliado para incluir a capacidade institucional, e tem colaborado com a Universidade Eduardo Mondlane desde 1978.

## Fogo queima reserva florestal de Inhaca

Um incêndio de grandes proporções deflagrou na manhã do dia 23 de Junho, queimando uma área de reserva de 2.3 hectares na zona do Farol, na Ilha de Inhaca.

O incidente, que teve pronta actuação dos fiscais da Estação de Biologia Marítima, não causou danos humanos nem materiais e suspeita-se que tenha sido causado acidentalmente pelos pescadores.

Segundo o Inspector de Fiscalização de Inhaca, Chico Manuel, os pescadores terão feito fogueira para assar peixe e no fim não apagaram devidamente. Outra possibilidade é o fogo ter deflagrado a

partir da beata de cigarro. Esta suspeita ganha maior força pelo facto de se ter



Um dos fiscais apaga o fogo na reserva

encontrado no local um maço de cigarro

vazio.

Entretanto a nossa fonte disse que ainda estava em curso o apuramento das reais causas do incidente. Segundo ele, não têm sido frequentes estes casos e quando acontecem têm sempre resposta rápida dos fiscais.

“Este tipo de casos acontece uma ou duas vezes por dois anos ou três, acidentalmente. Fazemos trabalho contínuo junto das comunidades no sentido de preservação das florestas. Explicamos o que seria Inhaca sem a vegetação e sobre a importância de plantarmos mais árvores”, disse Chico Manuel.

## EBMI oferece produtos diversos às crianças desfavorecidas

A Estação de Biologia Marítima de Inhaca ofereceu no dia 05 de Junho, quites contendo diversos produtos de primeira necessidade às crianças desfavorecidas. O gesto, que se enquadrou nas comemorações do Dia Internacional do Meio Ambiente, beneficiou 15 crianças dos três bairros que compõem a Ilha, nomeadamente Ribzene, Nhaquene e Inguane.

Para a indicação dos beneficiários a Estação trabalhou com os secretários dos bairros e cada quite continha arroz,

açúcar, óleo e outros produtos de primeira necessidade.

“Esta foi a primeira actividade comemorativa do Dia do Meio Ambiente em que incluímos as crianças. Pretendemos continuar, envolvendo também outras faixas etárias”, disse Arlindo Machel, da Estação de Biologia Marítima de Inhaca. “Das 15 crianças abrangidas, algumas nem sequer têm onde dormir. Achamos que a nossa acção terá sensibilizado outras entidades, como sejam a Acção Social. Só para ver, ficamos a saber que

uma escola local organizou-se para construir casa para a criança sem tecto”, acrescentou.

Nas comemorações do Dia Internacional do Meio Ambiente a estação mobilizou a comunidade da Ilha para a plantação de árvores nas dunas de Ngomela, uma das zonas indicadas para o reflorestamento.

O evento contou com a participação dos representantes do governo local, da administração marítima, do conselho consultivo, entre outros.

## Faculdade de Ciências celebra mês da criança

A Faculdade de Ciências da UEM celebrou no dia 28 de Junho, o dia e mês da criança. Este é o segundo ano consecutivo, que a Faculdade de Ciências organiza este evento que contou com a participação de mais de 300 crianças, filhos de funcionários desta Faculdade. O evento que decorreu no jardim e pátio da Faculdade contou com muita brincadeira, pula-pulas, mascotes, jogos educativos e animados por palhaços.

Falando sobre esta iniciativa a Directora da Faculdade de Ciências, Prof<sup>a</sup>. Doutora Amália Uamusse,

explicou que na Faculdade de Ciências trabalham cerca de 500 funcionários



Filhos dos funcionários animados numa festa para lembrar

entre docentes, investigadores e membros do corpo técnico administra-

tivo. A grande maioria destes funcionários são pais que passam a maior parte do seu dia trabalhando com muito zelo e responsabilidade para o progresso da Faculdade, e por vezes não têm tempo suficiente para dedicar-se aos seus filhos. Este evento pretende ser um espaço de convívio e confraternização entre as crianças e representa um gesto de reconhecimento e agradecimento aos funcionários da Faculdade de Ciências pelo esforço e dedicação em prol do desenvolvimento da instituição.

## Delegação Europeia escala ESCMC de Quelimane

Uma delegação europeia constituída por técnicos de Universidades da Islândia e Noruega escalou, no dia 09 de Junho, a Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMC), com o objectivo de supervisionar as actividades financiadas por estes países, e que estão inseridos no âmbito de um memorando assinado, em 2013, com o Governo de Moçambique, através do Ministério das Pescas. O memorando incorpora um programa de apoio ao sector das pescas financiado por um fundo comum constituído pela Noruega e pela Islândia.

O programa de apoio ao sector das pescas, no país, está avaliado em 30 milhões de dólares e segue até 2017.

O projecto, que tem a duração de 5 anos, está a apoiar todas as áreas relacionadas a produção pesqueira tendo em vista o incremento das capacidades produtivas do peixe. O projecto inclui ainda a componente de formação técnica, com o apoio à programas conjuntos de formação de técnicos em aquacultura, bem como, no apoio a programas de investigação pesqueira e gestão das pescarias.

Maria Laurentina Cossa, do Ministério das Pescas, que integrava a comitiva de visita ao ESCMC, esclareceu que o memorando de entendimento assinado, ano passado,

preconiza a realização de visitas de monitoria pelos locais onde decorrem os projectos do sector pesqueiro.

Cossa afirmou a existência de projectos conjuntos de formação envolvendo quadros da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane e de universidades Islandesas e Norueguesas, sendo que alguns moçambicanos já se encontram a frequentar os níveis de



Pormenor da visita

mestrado e doutoramento na África do Sul, Brasil e Alemanha.

"O propósito da visita é igualmente verificar a situação pesqueira da província da Zambézia. A visita à ESCMC é pelo facto de terem programas conjuntos de formação em aquacultura", disse.

Na sua passagem pela Escola Superior de

Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane, a comitiva europeia e quadros do Ministério das Pescas destacaram a parceria existente entre a escola e a empresa Aquapesca, esta última conhecida pela produção de grandes quantidades de camarão e de peixe, na região. Segundo Maria Cossa, esta relação entre as duas instituições permite que estudantes possam realizar estágios profissionais, associando a teoria e a prática.

Entretanto, Cossa garantiu que o governo moçambicano quer apostar fortemente na formação técnica de quadros especializados em aquacultura. "A aquacultura é uma actividade nova e é sempre bom ter uma escola que forma esses estudantes, e para o Ministério das Pescas a aquacultura é uma prioridade", afirmou.

A fonte disse que a existência do fundo comum já permitiu a construção de um Mercado de raiz, na província da Zambézia, especializado na comercialização do pescado local.

Na Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane a comitiva visitou os laboratórios onde são realizadas experiências e manteve um encontro com a direcção, entre outros.

## Inhambane acolhe 1º Seminário sobre Gestão Desportiva

A província de Inhambane acolheu nos dias 15 e 16 de Maio, o primeiro Seminário sobre Gestão Desportiva. O evento contou com cerca de 90 pessoas entre gestores desportivos, docentes e estudantes. Durante os dois dias, o seminário foi caracterizado por apresentações e debates sobre temas de gestão desportiva. Perfil do Gestor Desportivo e Liderança, Tipologia das Instalações Desportivas e Gestão de Instalações Desportivas foram alguns temas que mereceram debate.

Entretanto, a existência de poucas instalações desportivas para a prática de modali-

dades fora do Futebol-11, fraco financiamento aos clubes e associações desportivas na província de Inhambane por parte do Governo provincial, bem como, a fraca competitividade ao nível do desporto universitário constituem parte das constatações saídas do seminário havido na província de Inhambane.

E a realização de debates e apresentações entre os participantes, permitiu a produção de recomendações para os agentes desportivos, que deverão ser seguidas por estes para a melhoria do cenário desportivo em Inhambane. Constam das reco-

mendações, a inclusão da componente de manutenção desportiva nos planos estratégicos e de implementação. Aos gestores desportivos de Inhambane lhes foi recomendado, que dominem os decretos sobre segurança na gestão de eventos desportivos.

O primeiro seminário sobre Gestão Desportiva, em Inhambane, foi organizado pela Escola Superior de Ciências do Desporto da UEM (ESCIDE) e presenciada por membros integrantes de clubes como UP da Maxixe, Nova Aliança da Maxixe, Clube Ferroviário de Inhambane e outros.

### Ficha Técnica

**Director:** Arlete Mambo / **Editor:** Cezinando Gabriel / **Redacção:** Deuladeu Domingos

Revisão: Dinis Langa / **Fotografia:** Boaventura Mandlate, Alberto Tomás / **Maquetização:** Stélio Inácio

**Edição:** Centro de Comunicação e Marketing - Universidade Eduardo Mondlane

www.uem.mz

email: cecoma@uem.mz